



Portugueses
de **valor**
Lusopress **2018**

valor



Data e local de nascimento:
1974, Porto

Onde vive:
Porto

Actividade:
Médico Dentista



63

Fernando Duarte

“O sentimento que une o emigrante português foi o sentimento mais bonito que eu tive”

Fernando Duarte é natural da Invicta, mas foi em Inglaterra onde fez grande parte da sua formação. Fez um mestrado em Cirurgia Oral e Maxilofacial no Eastman Dental Institute na Universidade de Londres e depois voltou para Portugal. No Porto procurou implementar todos os conhecimentos adquiridos no Reino Unido, dividindo a sua actividade “enquanto cirurgião a operar, enquanto académico a dar aulas na faculdade e enquanto investigador”. Hoje confessa-nos que este regresso às origens não foi fácil e o médico dentista teve algumas dificuldades em importar e aplicar as técnicas que trazia na bagagem. “Quando regresssei a Portugal tive uma grande dificuldade em implementar tudo aquilo que tinha aprendido”, conta-nos. “Tive que construir uma estrutura de raiz com um carácter obviamente empresarial, carácter médico, de rigor e cientificidade, mas também este carácter social que eu acho que as instituições nunca devem perder porque é isto que nos distingue dos mais”, sublinha.

Em Portugal juntou-se à esposa, Carina Ramos, também médica dentista, e fundaram a Clitrofa. Actualmente esta clínica é uma referência e o rigor do seu trabalho permite também dar várias formações a médicos que vêm de outros países. A Clitrofa formação dá cursos e residências clínicas para outros profissionais de saúde (médicos dentistas, assistentes dentárias e técnicos de prótese dentária), procurando partilhar e aperfeiçoar as técnicas utilizadas. Fernando Duarte já soma mais de 15 anos de experiência e à sua clínica vêm parar vários pacientes cujo o tratamento é mais complicado. “Nós operamos para muitos médicos casos mais complexos de Portugal e também pacientes de fora. Temos pacientes do Dubai, da China, França, Suíça, Alemanha, ou seja, de vários pontos do mundo”, afirma. A Clitrofa procura desenvolver a sua actividade olhando também para os casos mais carenciados, por isso, tem um protocolo com a Câmara Municipal da Trofa e todos os anos oferece mais de 200 consultas e cuidados médicos gratuitos a pacientes com necessidades confirmadas através do Projecto Esperança. “Nós temos um número de consultas por mês em que gratuitamente, pro bono, tratamos essas famílias que são carenciadas e não só uma pessoa, mas também todo o agregado familiar. Nós fazemos isso procurando melhorar a vida da população que está aqui perto”, explica.

Fernando Duarte viveu em Inglaterra e durante esse período confessa que teve imensas saudades de Portugal, sentindo até falta “do cheiro do mar”. Mas em Londres o médico dentista também ficou a conhecer “o sentimento que une o emigrante português” e garante que não esquece o que viveu com a Comunidade Portuguesa residente na cidade. “O sentimento que une o emigrante português foi o sentimento mais bonito que eu tive. Ali não havia cor clubística, não havia cor partidária e todos estávamos na mesma situação. Infelizmente quando se regressa a Portugal parece que se perde esse sentimento de entreatjada, de partilha e companheirismo”, diz-nos. “É muito bonito aquele sentimento que nos une fora do país e aí sim sente-se aquela nostalgia e saudade que tanto nos é comum”, afirma.